



Comissão da Quaresma e Solenidades da Semana Santa

Declarada de Interesse para o Turismo
Medalha Municipal de Mérito -Grau Ouro



Prémio de Investigação Cónego Jorge Coutinho

Preâmbulo

A Comissão da Quaresma e Solenidades da Semana Santa de Braga tem como objetivo promover a realização das solenidades quaresmais, valorizando-as. Estamos, por outro lado, conscientes de que a pesquisa académica ajuda à sua melhor compreensão e, por isso mesmo, valoriza a sua realização.

Estamos também gratos a todos os que nos antecederam, ao longo dos séculos e no passado recente, e que tornaram possível a dimensão e a qualidade que as cerimónias da Quaresma e Semana Santa adquiriram em Braga. Por isso, atribuímos o nome do Cónego Jorge Coutinho a este Prémio, quer pelo seu empenho nesta Comissão, quer pela sua dedicação à academia bracarense.



Perfil do Cónego Jorge Coutinho

O homem...

Nasceu para a vida a 7 de Novembro de 1939, em Alvarães, Viana do Castelo. Também aí nasceu para a fé, pela mão dos seus pais e no enquadramento mais vasto da comunidade cristã. De igual modo, foi lá que iniciou a sua aprendizagem, com a frequência da instrução primária, entre 1946 e 1950.

Em 1950, com quase onze anos, entrou para o seminário, esse espaço e tempo em que, para usar a linguagem de Lc 2, 52, cresceu em estatura, sabedoria e graça, preparando-se convenientemente para desempenhar o múnus que, pela ordenação sacerdotal, a 15 de Julho de 1962, lhe viria a ser confiado.

Diz quem por essa altura o conheceu que, desde muito cedo, se percebeu estar não apenas perante um jovem intelectualmente capacitado, mas também dotado de grande sensibilidade espiritual e artística, sobretudo nas áreas da poesia e da pintura, de que nos deixou registos diversos.

Numa observação atenta às qualidades que possuía, saltava à vista a sua condição de homem “discreto, amável, respeitador, condescendente, mas também firme e humanamente duro, sempre que as circunstâncias o exigiam” (Domingos da Silva Araújo, “À memória do Jorge Coutinho”, in *Diário do Minho*, 10-11-2015). Poderíamos acrescentar a isso a solidariedade e a atenção às necessidades dos outros, mesmo materiais. A muitos ajudou na condição de amigo com quem se podia desabafar, partilhar anseios e preocupações. Sabia ouvir, media bem o que tinha para dizer e guardava segredo em relação

ao que escutava. Ouvir e aconselhar eram verbos que o Cónego Jorge Coutinho sabia conjugar como ninguém!

... o Padre...

Desde que foi ordenado sacerdote, foram muitos os serviços especificamente sacerdotais que o Padre Jorge Coutinho desempenhou. O primeiro foi mesmo entre os mais novos do Seminário Menor, a quem ofereceu o melhor de si, quando, após a ordenação, foi trabalhar na sua formação.

Depois da sua estadia em Roma (1963-1965) e de alguns anos dedicados sobremaneira à lecionação, foi nomeado Vice-Reitor do Seminário de Santiago (1970-1974) e do Seminário Conciliar de Braga (1974-1980), numa altura em que a efervescência conciliar tornava mais delicada a tarefa da formação dos candidatos ao sacerdócio. E são bastantes os padres dessa década que o recordam como pedagogo que apostava na paciência e na condescendência para ajudar a crescer de forma livre e responsável.

Em 1985, foi eleito cónego capitular do Cabido Metropolitano e Primacial Bracarense e, em 2003, seu Arcediago. É aqui que se torna imperioso referir o notável trabalho por ele desenvolvido como Presidente da Comissão da Quaresma e Semana Santa, desde 2003. O seu contributo para guindar a Semana Santa de Braga a padrões de espiritualidade e cultura como até então não se tinha visto, granjeou-lhe amizades e simpatias por parte das instituições civis e das pessoas particulares que nem a morte nem o passar dos anos facilmente apagarão.

Foi, desde 1970, capelão do Colégio de S. Caetano e Presidente da Assembleia Geral da Fraternidade Sacerdotal. E por uma quase dezena de anos também Primeiro Secretário do Conselho Presbiteral da Arquidiocese de Braga (2000-2009).

Durante muito tempo, foi também confessor regular na Basílica dos Congregados. Homem de fé e de oração, sempre desempenhou os cargos que lhe eram confiados com discrição e humildade, a par de um notável espírito de serviço e de um esforço sofrido, sobretudo quando a saúde se tornava mais frágil.

... o Professor

O percurso académico de Jorge Coutinho começou a desenhar-se em 1965, quando se licenciou em Filosofia pela Universidade Gregoriana. Já professor há quase dez anos, licenciou-se também em Filologia Românica pela Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra (1974) e, bem mais tarde, a 17 de Julho de 1995, doutorou-se em Filosofia pela Faculdade de Filosofia de Braga, com a tese “O pensamento de Teixeira de Pascoaes. Estudo hermenêutico e crítico”, aprovada com “Distinção e Louvor”, por unanimidade.

Entre outras disciplinas, lecionou Filosofia, Filosofia do Conhecimento, História da Filosofia e Teologia Filosófica, nas Faculdades de Teologia e Filosofia da Universidade Católica

Portuguesa, em Braga. Noutros tempos, ao nível do secundário, lecionou também línguas e literatura, no Seminário de Nossa Senhora da Conceição e no Colégio D. Diogo de Sousa. Numa e noutra condição, pudemos apreciar a sua sensibilidade de artista, delicadeza de trato e profundidade de pensador.

Foi Diretor do Instituto Superior de Teologia de Braga, entre 1977 e 1980, Diretor-Adjunto do mesmo Instituto entre 1983 e 1987 e Diretor-Adjunto da Faculdade de Teologia da Universidade Católica Portuguesa para a extensão de Braga, cargos que exerceu com elevada dedicação, como é reconhecido por todos. Nessa condição e por inerência, foi membro do Conselho Científico da UCP e do Conselho Superior do Instituto Católico de Viana do Castelo.

Da sua reflexão, investigação e lecionação nasceram quatro livros: *Os caminhos de Deus nos caminhos do homem. Introdução ao mistério da salvação*, ed. Apostolado da Oração, Braga 1988; *O pensamento de Teixeira de Pascoaes. Estudo hermenêutico e crítico*, ed. Faculdade de Filosofia, Braga 1996 (tese de doutoramento); *Filosofia do Conhecimento*, ed. Universidade Católica Portuguesa, Lisboa 2003; *Caminhos da razão no horizonte de Deus. Sobre as razões de crer*, ed. Tenacitas, Coimbra 2010.

Escreveu também mais de uma centena de artigos em revistas da especialidade ou em coletâneas; fez inúmeras conferências e intervenções em Semanas de Estudos, Colóquios e Congressos, no país e no estrangeiro; participou em diversos projetos de investigação e em numerosos júris de provas académicas; e orientou diversas dissertações de mestrado. A leitura dos seus artigos e a escuta dos seus conselhos dava aos leitores e alunos a sensação de se estar a ler ou a escutar um mestre que, por saber do que falava, transmitia a certeza e a segurança de se estar no rumo certo.

Foi, desde 1996 a 2015, diretor da revista *Theologica*, “tendo conhecido sob a sua direcção uma fase de consolidação e afirmação internacional, no campo das ciências teológicas” (João duque, “Editorial”, in *Theologica*, XLV (2010/2), p. 242). A paciência com que esperava pelos artigos, com que elaborava as resenhas (escondia este seu trabalho numa boa meia dúzia de pseudónimos) e com que corrigia as provas, no ambiente monástico do seu quarto, na Casa Sacerdotal, eram sinais evidentes da sua disponibilidade para servir, de modo discreto. Esta forma de estar, em boa medida, pode apresentar-se como o resumo da sua vida.

Em jeito de conclusão, adotamos as palavras de alguém que, como nós, foi seu aluno e, após a morte, se pronunciou sobre o mestre: “Não tenho dúvidas de que Deus já o recebeu no seu Reino. Creio mesmo que, se ele tivesse a oportunidade de redigir o seu próprio epitáfio, escreveria: ‘Deus chamou-me de volta!’” (Abílio Peixoto, “O Cónego Doutor Jorge Peixoto Coutinho ‘foi chamado de volta...’”, in *Diário do Minho*, 11 de Novembro de 2015, Caderno Cultura, II).

(in João Alberto Sousa Correia, «Prof. Doutor Jorge Peixoto Coutinho», *Theologica* 50, nº2 (2015): 447-452).

REGULAMENTO

Artigo 1º

Objeto

1. O *Prémio de Investigação Cónego Jorge Coutinho* é um prémio instituído pela Comissão da Quaresma e Solenidades da Semana Santa de Braga, destinado a premiar trabalhos de pesquisa, em qualquer área de investigação, mas que aborde temáticas, genericamente consideradas, da Quaresma e Semana Santa bracarenses.

Artigo 2º

Periodicidade do Prémio

1. O prémio será atribuído com periodicidade bienal, que se realiza nos anos ímpares, podendo o Júri deliberar não atribuir o prémio a nenhum concorrente, por razões justificadas.
2. O prémio tem um valor pecuniário de 1.500 €.

Artigo 3º

Candidaturas

1. Podem candidatar-se a este Prémio todos aqueles que tenham desenvolvido trabalho de pesquisa sobre temáticas relacionadas com a Quaresma e Semana Santa bracarenses.
2. Os trabalhos a concurso podem ser inéditos ou já publicados. Neste último caso, deve ser referenciada a publicação.
3. Os trabalhos a concurso devem ser enviados em formato digital (PDF/A pesquisável), para o endereço eletrónico comissao@semanasantabraga.com.
4. Cada trabalho deve ser acompanhado da identificação completa do seu autor ou autores.
5. São considerados também como autores os professores que orientem trabalhos submetidos a concurso.

Artigo 4º

Cronograma

1. O desenrolar de cada edição obedecerá ao seguinte calendário:
 - a) Até final de fevereiro do ano ímpar: anúncio e abertura da edição correspondente
 - b) Até final de dezembro do ano ímpar: receção dos trabalhos candidatos
 - c) Até final de fevereiro do ano par: validação e avaliação pelo júri
 - e) No decurso da Semana Santa do ano par: entrega do prémio em cerimónia pública

Artigo 5º **Júri e Decisão**

1. O Júri será designado pela entidade organizadora, a quem competirá garantir as condições necessárias ao funcionamento do mesmo.
2. A composição do Júri será ímpar, terá um máximo de quatro vogais, e o Presidente tem voto de qualidade.
3. Os membros do júri não podem ser proponentes ao “Prémio de Investigação Cónego Jorge Coutinho”.
4. O Júri é soberano e decide em total autonomia.
5. O Júri só premiará um trabalho em cada edição, pode optar pela sua não atribuição e pela atribuição de Menções Honrosas.
6. Tomada a deliberação, o Júri lavrará uma ata na qual constarão obrigatoriamente os fundamentos da deliberação.
7. O Júri apresentará a sua decisão e o prémio será entregue em evento a agendar.
8. Das deliberações do júri não haverá recurso.

Artigo 6º **Divulgação dos trabalhos**

1. Os trabalhos submetidos a concurso podem, por decisão do Júri, ser divulgados na página oficial da Comissão.
2. O prémio vencedor será divulgado na página da Comissão e, porventura, noutros suportes, se se considerar oportuno.
3. Com a entrega dos trabalhos, todos os candidatos declaram autorizar a publicação do trabalho na página da Comissão ou em qualquer publicação editada pela mesma, devidamente referenciada.

Artigo 7º
Situações omissas

1. Todas as situações omissas neste regulamento relativas à atribuição do prémio serão resolvidas pelo respetivo Júri.
2. Todas as situações omissas neste regulamento relativas à realização deste concurso serão deliberadas pela Comissão da Quaresma e Semana Santa de Braga.

Artigo 8º
Regulamento

1. A apresentação de candidatura implica o conhecimento e aceitação, integral e sem reservas, dos termos e condições previstos no presente Regulamento.
2. Este Regulamento entra em vigor imediatamente após a sua publicação.
3. Toda a informação atinente a este Prémio será tornada pública na página da Comissão (www.semanasantabraga.com), sendo este o único meio de comunicação oficial e onde pode ser consultada a versão mais recente deste Regulamento.

Braga, 28 de janeiro de 2025.